

Indústria potiguar está mais confiante em fevereiro

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) de fevereiro de 2022 ficou em 54,1 pontos, o que representa alta de 3,1 pontos na comparação com janeiro (51,0 pontos), mas encontra-se 3,8 pontos abaixo do indicador de fevereiro de 2021 (57,9 pontos), período anterior à segunda onda da pandemia da Covid-19. Ao se distanciar, para cima, da linha divisória dos 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança, o índice mostra que a Indústria potiguar está mais confiante do que no levantamento anterior. A avaliação dos componentes do ICEI mostra que o aumento no índice reflete as expectativas para os próximos seis meses, mais otimistas. O Índice de Condições Atuais, por sua vez, se distanciou, para baixo da linha divisória de 50 pontos, demonstrando uma percepção mais negativa da situação corrente dos negócios na comparação com os últimos seis meses. A pesquisa mostra também uma inversão no humor dos empresários da Indústria da Construção, que mostravam falta de confiança em janeiro e passaram a apresentar confiança; nas Indústrias Extrativas e de Transformação, a confiança aumentou. No que tange aos portes de empresa pesquisados, as tendências têm sido opostas: as médias e grandes indústrias demonstram maior confiança, enquanto as pequenas apontam falta de confiança pelo quarto mês seguido.

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 10/02 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, empresários confiantes. Todavia, o indicador nacional manteve-se praticamente estável em fevereiro de 2022 (reco de 0,2 ponto), passando de 56,0 para 55,8 pontos, mas ainda supera o indicador potiguar (54,8 pontos). Com esse resultado, o ICEI do conjunto do país é o menor para um mês de fevereiro desde 2017. Ressalte-se, contudo, que o índice está 1,7 ponto acima de sua média histórica (hoje em 54,1 pontos). No que se refere ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 57,5 pontos, 1,2 ponto superior ao valor verificado em janeiro (56,3 pontos) e 2,9 pontos aquém do índice de fevereiro de 2021 (60,4 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

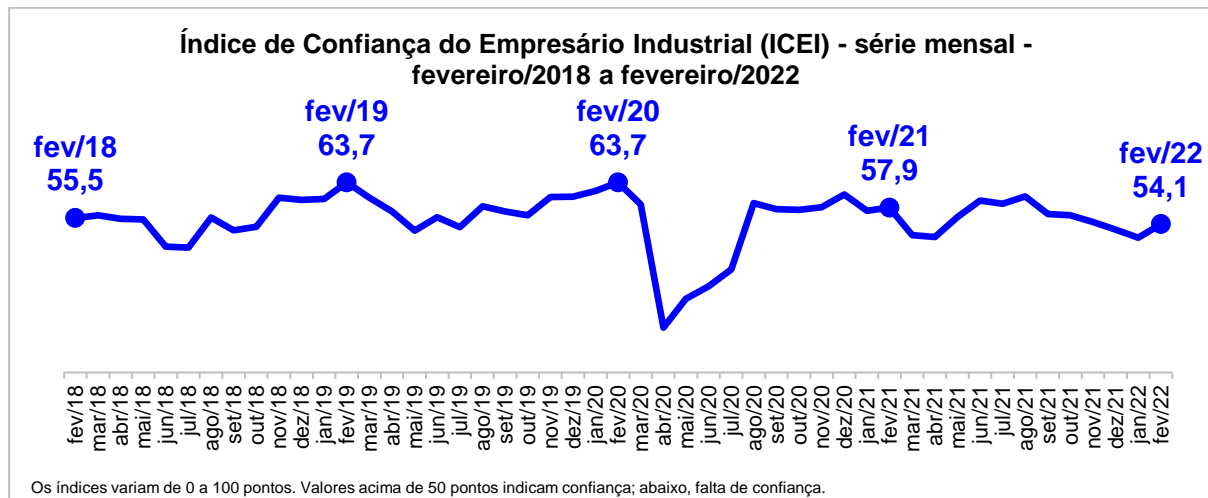
https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/ca/27/ca274479-f1cb-4874-9ad3-60d6244bbd70/indiceconfiancadoempresarioindustrial_fevereiro2022.pdf

Análise dos Resultados

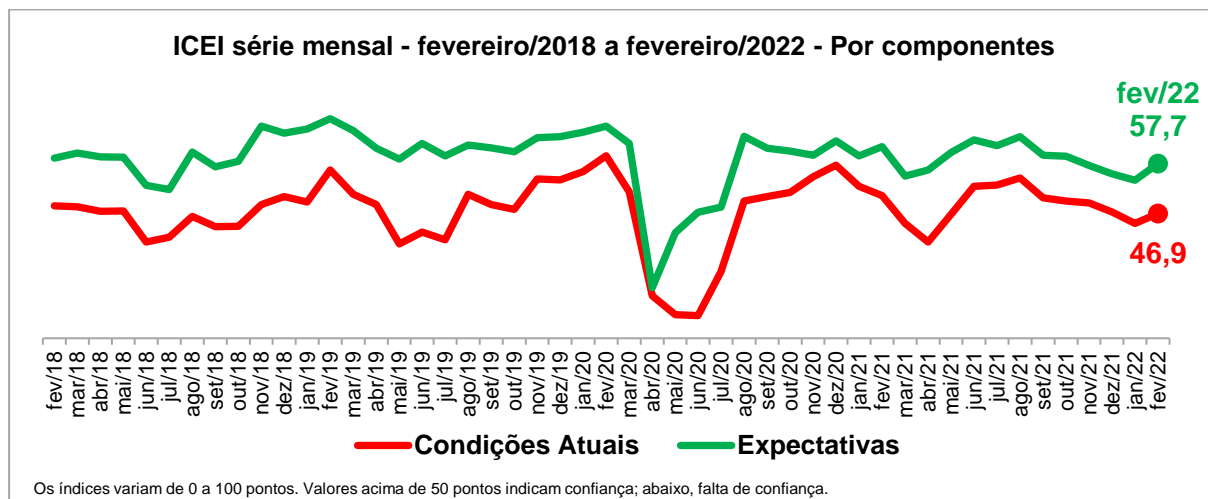
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 10 do mês, subiu 3,1 pontos em fevereiro de 2022, passando de 51,0 para 54,1 pontos, mostrando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com fevereiro de 2021, o índice declinou 3,8 pontos (57,9 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 2, fevereiro de 2022



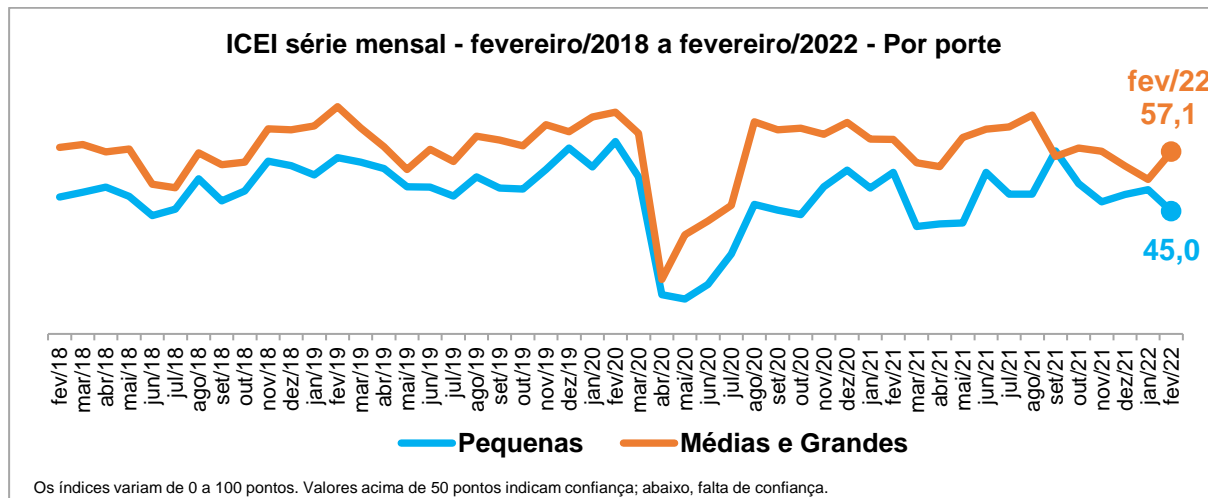
Os dois componentes do ICEI subiram em fevereiro de 2022. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, cresceu 2,1 pontos, passando de 44,8 para 46,9 pontos, mas segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, revelando percepção negativa dos empresários comparativamente aos últimos seis meses. O índice de Expectativas, por sua vez, apontou avanço de 3,6 pontos, passando de 54,1 para 57,7 pontos, mostrando que a indústria potiguar segue otimista com relação aos próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2021, o índice de Condições Atuais caiu 3,9 pontos, enquanto o índice de Expectativas recuou 3,7 pontos (50,8 e 61,4 pontos, respectivamente).



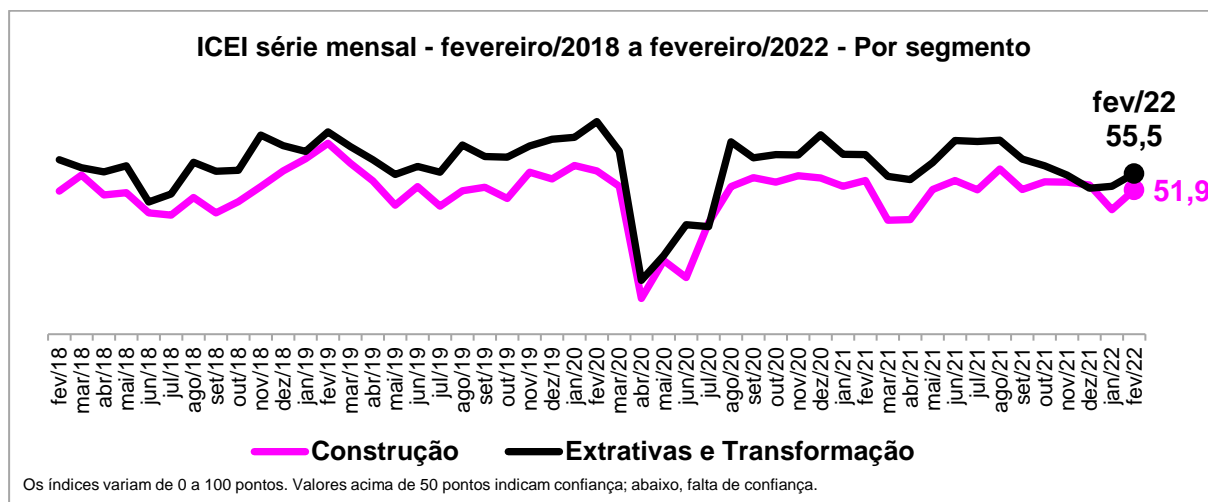
Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registrou comportamento distinto em fevereiro de 2022. O ICEI das pequenas decresceu 4,4 pontos, passando de 49,4 para 45,0 pontos, indicando maior falta de confiança dos empresários. Entre as médias e grandes, o ICEI subiu 5,6 pontos, passando de 51,5 para 57,1 pontos, revelando que os empresários estão mais confiantes do que no levantamento anterior. Na comparação com fevereiro de 2021, o índice das pequenas apontou queda de 7,9 pontos, enquanto o das médias e grandes declinou 2,5 pontos (52,9 e 59,6 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 2, fevereiro de 2022



Desdobrando os resultados do ICEI por segmento industrial, verifica-se aumento nos dois indicadores na comparação mensal. O ICEI da Indústria da Construção avançou 4,4 pontos, passando de 47,5 para 51,9 pontos, mostrando que os empresários voltaram a ficar confiantes. Por sua vez, o ICEI das indústrias Extrativas e de Transformação cresceu 5,8 pontos, passando de 52,7 para 55,5 pontos, mostrando maior confiança. Na comparação com fevereiro de 2021, o índice da Construção caiu 2,1 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação recuou 4,2 pontos (54,0 e 59,7 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 2, fevereiro de 2022

	fevereiro/2021	janeiro/2022	fevereiro/2022
ICEI	57,9	51,0	54,1
Por porte			
Pequenas	52,9	49,4	45,0
Médias e Grandes	59,6	51,5	57,1
Por segmento industrial			
Construção	54,0	47,5	51,9
Extrativas e Transformação	59,7	52,7	55,5
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	50,8	44,8	46,9
Economia Brasileira	47,8	38,3	41,5
Estado	45,1	39,7	39,3
Empresa	52,4	48,1	49,6
Expectativas² com relação a:	61,4	54,1	57,7
Economia Brasileira	56,4	49,0	53,5
Estado	54,9	46,7	50,5
Empresa	63,9	56,6	59,8

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 35 empresas, sendo 14 pequenas e 21 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 10 de fevereiro de 2022.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 24, Número 2, fevereiro de 2022. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fiern.org.br